

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** PRÁTICAS EDUCATIVAS NO GRUPO AMIGOS DO CORAÇÃO: PREVENINDO COMPLICAÇÕES DA HIPERTENSÃO E DO DIABETES

**Relatoria:** CILENE NUNES DANTAS  
Jarlucia Medeiros

**Autores:** Rayane Ingrid Galvão da Silva  
Aila Maropo Araujo  
Monique da Silva Lopes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A hipertensão arterial e o diabetes mellitus são as principais causas de morbimortalidade mundiais, elevando o custo médico-social. Diante disto a educação em saúde emerge como conjunto de saberes e práticas orientadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde (COSTA & LÓPEZ, 1996). Sendo assim de suma relevância para a redução da mortalidade na população idosa, bem como no declínio das complicações em decorrência da hipertensão e do diabetes na atenção básica, contexto privilegiado para o desenvolvimento de práticas educativas, bem como pela sua maior proximidade com a população, enfatizar as ações de proteção e promoção à saúde (VASCONCELOS, 1999). Cabe destacar, que os serviços de atenção básica precisam apropriar-se em tecnologias leves que envolvam conhecimentos, habilidades e técnicas, para isso torna-se essencial a articulação entre os profissionais de que atuam na atenção básica. Porém ressalta-se a importância da aproximação e articulação do setor saúde com outros setores da sociedade civil e organizações não governamentais para melhoria da qualidade de vida da população (MENDES, 1996). Objetivo: Sensibilizar os participantes do grupo amigos do coração para a importância de hábitos saudáveis de vida e dos benefícios da adesão ao tratamento. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a vivenciada das educandas-educadoras, do Curso de Enfermagem da FACEX, com o grupo amigos do coração de uma unidade básica de saúde do Distrito Sul do Natal, no período de fevereiro a junho de 2010, quinzenalmente. Utilizou-se as normas da ABNT para realizar o estudo. Resultados: Inicialmente, a equipe realizou o planejamento das atividades, após reunião com o grupo, composto de 25 idosos, ocorreu a elaboração do cronograma das ações, resgatando os conteúdos que os participantes relataram como pertinente. Após, iniciaram-se os encontros compostos de exposições dialogadas, passeios, teatro e festejos, com o intuito de possibilitar um novo olhar sobre o cuidado e o autocuidado, ressaltando a importância de bons hábitos de vida e do uso correto da terapêutica para melhoria da sua qualidade de vida e prevenção das complicações. Conclusão: Constata-se a relevância da educação em saúde para redução da morbimortalidade em idosos pelas complicações da hipertensão e/ou diabetes, mas percebe-se que esta mudança de comportamento é permeada por fatores culturais, ambientais e socioeconômicos em que o profissional deve enfatizar o autocuidado.